SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

IBGE

REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL — 1 : 250 000

SANTANA DO ARAGUAIA

FOLHA SC.22-X-C
MIR-278

Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1987

Escala 1:250 000

5 0 5 10 15 20 Quilômetros

Compilação, preparo para impressão — IBGE — DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS
Impressão pelo IBGE — DA — Centro de Serviços Gráficos

LOCALIDADES

Mais de 500 000 habitantes	CIDADE
De 100 000 a 500 000 habitantes	CIDADE
De 20 000 a 100 000 habitantes	CIDADE
De 5 000 a 20 000 habitantes	CIDADE
Até 5 000 habitantes	CIDADE
Vila	Vila
Povoado	Povoado
Lugarejo, núcleo e propriedade rural	Lugarejo

LIMITES

- Internacional (indefinido ou em litígio)
- Estadual
- Áreas Especiais

VIAS DE CIRCULAÇÃO

RODOVIAS

- Pavimentada duas ou mais pistas
- Pavimentada
- Não pavimentada
- Outras estradas
- Caminho
- Indicativo de estrada: Federal, Estadual (153) (000)

ESTRADAS DE FERRO

- Bitola normal ou larga — Via simples / Via dupla ou múltipla
- Bitola estreita

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico. Ponto astronômico △463
- Ponto barométrico. Ponto de satélite B×166
- Cota comprovada. Cota não comprovada ×452 ×453
- Superfície deformada. Areia

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
- Linha telefônica e telegráfica — Tel. Telég.
- Igreja. Escola. Mina
- Aeroporto, campo de pouso

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

- Mata, floresta. Cerrado, caatinga, macega
- Culturas. Vinhedo
- Mangue. Erva tropical
- Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Terreno sujeito a inundação. Salina
- Curso d'água, lago ou lagoa intermitente
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa: alvenaria e terra
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 20° 35° 45° 10°-20°-45°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 100 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5a. CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 18216,9 km²; K: 0,999684)

DATUM VERTICAL: IMBITUBA S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 51° WGR." ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha.

AV. BRASIL, 15671 — PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO — RJ — CEP. 21241

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1987,0 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA DO CENTRO DA FOLHA

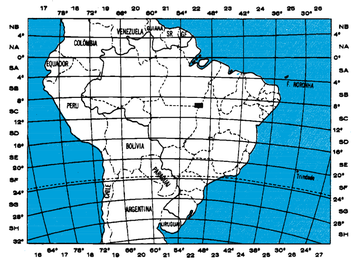
NM NQ NG
-17° 24' -0° 07' 24"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE -8' ANUALMENTE

FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1985,0
CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERRA CUSCUZEIRO/AM MIR-251	REDENÇÃO MIR-252	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA MIR-253
RIO CAPIVARA MIR-277	SANTANA DO ARAGUAIA MIR-278	MIRACEMA DO NORTE MIR-279
RIO COMANDANTE FONTOURA MIR-302	SANTA TEREZINHA MIR-303	PORTO NACIONAL MIR-304

ÍNDICE DE COMPILAÇÃO

RIO CAMPO ALEGRE MI-1495 IBGE - 1981	BARREIRA BRANCA MI-1496 IBGE - 1981	ARAGUAÇUÍ MI-1497 IBGE - 1979
RIBEIRÃO SANTANA MI-1570 IBGE - 1981	LAGO GRANDE MI-1571 IBGE - 1981	MARIANÓPOLIS MI-1572 IBGE - 1979